

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 27 DE OUTUBRO DE 1969
PUBLICAÇÃO I

REMIMEOGRAFAR

N.º 23 DA SÉRIE DE KNOW-HOW DE ADMIN

DEV-T

A total, completa e única fonte primária de dev-t é ignorância ou falta de compreender a CONFUSÃO E O DADO ESTÁVEL, tal como inteiramente descrito em *Problemas do Trabalho* (e nas conferências gravadas de LRH de 1956).

A não ser que um executivo ou membro de pessoal capte totalmente os princípios básicos da confusão e dado estável, o organigrama passa-lhe completamente ao lado, a razão para os postos não é compreendida e o dev-t torna-se uma rotina.

Um posto no organigrama é o PONTO ESTÁVEL. Se não é desempenhado por alguém, gera confusão. Se a pessoa que o detém não o desempenha realmente, a confusão inerente a essa área do organigrama espalha-se por toda a parte, perto e longe.

Qualquer executivo que receba dev-t sabe imediatamente que os postos não são desempenhados porque o dev-t é a confusão que deveria ter sido manejada nessa área por alguém em posto. Com um terminal estável que não é estável, o dev-t voa de cá para lá.

As transferências excessivas numa organização promovem um dev-t fantástico, visto que os postos não são realmente ocupados, já que as pessoas permanecem neles muito pouco tempo. “A dança das cadeiras” (transferências excessivas) podem destruir uma organização ou área.

O remédio é treinar as pessoas (OEC) para que manejem os seus postos, e pôr em posto pessoas que os manejem.

Uma parte essencial de um tal treino é o *estudo* de *Problemas do Trabalho* e um entendimento total de como um terminal estável maneja e evita confusão. Se a pessoa não pode perceber completamente este princípio, está abaixo da capacidade de conceber terminais e mal é capaz de se aperceber das linhas. Não pode comunicar porque para ela não existem terminais.

ÁREAS REMOTAS

Se uma área remota de um executivo não contém um ponto estável ao qual ele possa dirigir a sua comunicação e fazê-la manejar, então a sua comunicação só introduz dev-t na área e ele obtém em troca uma grande quantidade de comunicados e problemas, mas nenhum manejo real. A área não está organizada e não contém pessoas que tenham compreendido *Problemas do Trabalho* ou como se aplicam a um organigrama, ou mesmo porque existe um organigrama.

Enviar comunicação para dentro de uma área desorganizada sem a organizar primeiro, para ter pelo menos um terminal estável, é loucura.

Um organigrama é a disposição das pessoas, linhas e acções que classifica os vários tipos de confusões e dá um terminal estável para cada tipo. É eficaz na medida em que as

peçoas possam conceber terminais e compreender o princípio básico das confusões e dados estáveis.

Um bom executivo dispõe o pessoal e a organização para manejar tipos de acções e confusões. Não envia largamente comunicação para áreas desorganizadas, excepto para as organizar.

Qualquer área que dá a um executivo dev-t excessivo, é uma área em que as pessoas que deveriam ser os terminais estáveis dessa área, *não* estão a desempenhar os seus postos e NÃO compreendem o que são ou porquê, não sabem o que é um organigrama e nunca compreenderam o fundamento de Cientologia conhecido como “confusão e dado estável”. NÃO estão a fazer o seu posto nem a organizar a sua área.

A prova que o executivo tem disto é o dev-t que recebe dessa área.

A acção do executivo é pôr alguém AÍ, levá-lo a compreender a confusão e o dado estável e como se aplica aos postos como terminais estáveis, fazê-lo treinar e usar esse ponto agora estável para manejar futuras confusões.

Se um executivo continua a manejar dev-t de pessoas que não são os terminais estáveis que manejam as suas áreas, **SERÁ FORÇADO A TRABALHAR MAIS DO QUE SE ESSE POSTO ESTIVESSE VAGO**. Pelo menos, se estivesse vago, só teria a confusão dessa área. Assim, com o posto incorrectamente desempenhado e vacilante, ele recebe, não só a confusão da área, mas também a perturbação do responsável inseguro.

Poderiam escrever-se volumes inteiros sobre este assunto. Mas não existe qualquer razão para não se agarrarem os fundamentos relativos à confusão e dados estáveis, a confusão e os terminais estáveis, e não se aplique a organigramas, a áreas e a expansão.

O caos é a situação básica deste universo. Para o manejar introduza ordem.

A ordem instaura-se sendo e criando terminais estáveis dispostos de forma a manejar tipos de acção e confusão.

Ao organizar unidades, secções, divisões, departamentos, organizações ou áreas de organizações, você constrói através de terminais estáveis.

Resolve as áreas reforçando os terminais estáveis.

Os executivos que não agarram isto levam vidas de total aborrecimento e confusão.

Todo o segredo da organização, todo o problema de dev-t, o ingrediente básico de toda a expansão, estão contidos aqui

.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR